

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Nota 1	Contexto operacional	2
Nota 2	Apresentação das demonstrações contábeis	2
Nota 3	Principais práticas contábeis	3
Nota 4	Caixa e equivalente de caixa	9
Nota 5	Aplicações interfinanceiras de liquidez	9
Nota 6	Títulos e valores mobiliários	10
Nota 7	Relações interfinanceiras.....	15
Nota 8	Operações de crédito e outros créditos com características de operações de crédito	16
Nota 9	Outros créditos	19
Nota 10	Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos	20
Nota 11	Impostos e contribuições.....	22
Nota 12	Outros valores e bens	23
Nota 13	Investimentos – Participações em coligadas e controladas no país.....	23
Nota 14	Imobilizado de uso	24
Nota 15	Intangível.....	25
Nota 16	Depósitos	25
Nota 17	Captação no mercado aberto	26
Nota 18	Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares.....	26
Nota 19	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	26
Nota 20	Outras obrigações	27
Nota 21	Provisões, passivos e contingências passivas	28
Nota 22	Receitas e despesas.....	31
Nota 23	Patrimônio líquido.....	34
Nota 24	Índice de Basileia e de Imobilização.....	34
Nota 25	Informações complementares	35
Nota 26	Transações com partes relacionadas	35
Nota 27	Compromissos e garantias.....	38
Nota 28	Benefícios a empregados.....	39
Nota 29	Demonstração do Resultado Abrangente – DRA.....	47

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Nota 1 Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços de cobrança extrajudicial.

Nota 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado BRB (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas, diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM), Cartão BRB S.A. (BRBCard), BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A., BRB Serviços S.A., BSB Participações S.A., bem como o Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos Subsequentes; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 27 - Ativo Imobilizado; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O Bacen, por meio da Resolução CMN n.º 4.144/2012, aprovou a adoção da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2018.

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de contratação é inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto as pós quanto as prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

f) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na BM&F Bovespa;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

g) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações
de 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira de crédito rural, ERC – Empréstimo Rotativo Cartão, BRBServ e Consignado Brasília.

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

h) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

	Percentual
Imóveis de uso – edificações	4,00%
Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,00%
Demais itens	10,00%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo quando há indicação de perda de valor.

j) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 644/2010 e Resolução Bacen n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

k) Outros valores e bens

Composta basicamente por bens não destinados a uso, compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor. A provisão é

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

m) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis.

q) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (**)	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(*) Os ativos fiscais diferidos foram constituídos com as alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil.

(**) Em conformidade com a Lei n.º 13.169/2015, a alíquota voltará a ser de 15% a partir de janeiro de 2019.

São constituídos créditos tributários do Banco, Financeira BRB, BRB-DTVM e BRBCard, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 20% para o BRB. No caso das obrigações com prazo de realização após 2018, constituiu-se crédito tributário de CSLL à alíquota de 15%.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15% ou 20%, conforme prazo de realização).

r) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.424/2015.

s) Apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.424/2015, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Conseqüentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Informações por segmento

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é o principal tomador de decisões estratégicas do conglomerado BRB.

Os segmentos operacionais são: intermediação financeira (Banco e Financeira), administração de recursos de terceiros, corretora de seguros e administradora de cartão de crédito.

v) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 4 Caixa e equivalente de caixa

a) Composição de caixa e equivalente de caixa

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Caixa	188.224	178.496	188.555	178.822
Disponibilidades	188.224	178.496	188.555	178.822
Equivalentes de caixa (*)	2.135.752	1.589.241	1.153.725	442.850
Aplicações em operações compromissadas	1.145.127	430.959	1.145.127	430.959
Aplicações em depósitos interfinanceiros	988.795	1.156.631	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	1.830	1.651	3.769	1.651
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.829	10.240
Total	2.323.976	1.767.737	1.342.280	621.672

(*) Refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB - Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.12.2017	31.12.2016
Aplicações em operações compromissadas	1.145.127	-	-	1.145.127	430.959
Aplicações em depósitos interfinanceiros	115.591	929.487	175.276	1.220.354	1.316.977
Aplicações em moedas estrangeiras	1.830	-	-	1.830	1.651
Total em 31.12.2017	1.262.548	929.487	175.276	2.367.311	-
Total em 31.12.2016	1.702.732	46.855	-	-	1.749.587

BRB - Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.12.2017	31.12.2016
Aplicações em operações compromissadas	1.145.127	-	-	1.145.127	430.959
Aplicações em depósitos interfinanceiros	56.283	-	175.276	231.559	160.346
Aplicações em moedas estrangeiras	3.769	-	-	3.769	1.651

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Total em 31.12.2017	1.205.179	-	175.276	1.380.455	-
Total em 31.12.2016	546.101	46.855	-	-	592.956

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros e moeda estrangeira

BRB - Múltiplo	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.12.2017	31.12.2016
CDI T Pós	CDI	59.308	929.487	-	988.795	1.156.631
DIM Microfinanças	Pré	2.507	-	4.913	7.420	11.186
DIRP - Pronaf	Pré	-	-	12.156	12.156	11.242
DIRC - Cooperativo	Pré	-	-	53.828	53.828	55.961
DIRG - Pronamp	Pré	-	-	35.023	35.023	35.102
DII - Imobiliário	Pós	53.776	-	-	53.776	-
DIR	Pré	-	-	69.356	69.356	46.855
Aplicações em moedas estrangeiras		1.830	-	-	1.830	1.651
Total em 31.12.2017		117.421	929.487	175.276	1.222.184	-
Total em 31.12.2016		1.271.773	46.855	-	-	1.318.628

BRB - Consolidado	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.12.2017	31.12.2016
DIM Microfinanças	Pré	2.507	-	4.913	7.420	11.186
DIRP - Pronaf	Pré	-	-	12.156	12.156	11.242
DIRC - Cooperativo	Pré	-	-	53.828	53.828	55.961
DIRG - Pronamp	Pré	-	-	35.023	35.023	35.102
DII - Imobiliário	Pós	53.776	-	-	53.776	-
DIR	Pré	-	-	69.356	69.356	46.855
Aplicações em moedas estrangeiras		3.769	-	-	3.769	1.651
Total em 31.12.2017		60.052	-	175.276	235.328	-
Total em 31.12.2016		115.142	46.855	-	-	161.997

Nota 6 Títulos e valores mobiliários

a) Resumo

BRB - Múltiplo					
	31.12.2017		31.12.2016		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos disponíveis para venda	209.513	745.108	335.874	529.235	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	133.520	193.948	134.175	261.073	(b.3)
Total	343.033	939.056	470.049	790.308	

BRB - Consolidado					
	31.12.2017		31.12.2016		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	84.433	-	121.975	-	(b.1)
Títulos disponíveis para venda	211.235	786.297	335.874	529.235	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	133.520	208.015	134.175	273.854	(b.3)
Total	429.188	994.312	592.024	803.089	

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

b.1 - Títulos para negociação

BRB - Consolidado			
	31.12.2017		31.12.2016
	Valor contábil	Total	Total

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Vencimento em dias	Sem venc.	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
CCB	-	5.858	17.421	(11.563)	5.858	15.982	(9.373)	6.609
Debêntures	-	-	-	-	-	4.304	(3)	4.301
FII - SIA Corporate	2.722	-	2.722	-	2.722	2.770	-	2.770
Fundo FI RF Longo Prazo	70.813	-	70.813	-	70.813	65.424	-	65.424
FIP - LSH	-	-	-	-	-	18.602	-	18.602
Fundo FIF Mais	4.830	-	4.830	-	4.830	5.326	-	5.326
Fundos de Investimento Banco do Brasil	-	-	-	-	-	612	-	612
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	139	139	-	139	8.528	9.733	18.261
Titulos de Capitalização	71	-	71	-	71	70	-	70
Total	78.436	5.997	95.996	(11.563)	84.433	121.618	357	121.975

b.2 - Títulos disponíveis para venda

BRB - Múltiplo											
31.12.2017											
Vencimento em dias	Valor contábil					Total			Total		
	Sem venc.	0-30 dias	31-180 dias	181-360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	2.932	-	-	-	-	10.811	(7.879)	2.932	10.811	(8.342)	2.469
FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	10.971	8.231	2.740	10.971	8.717	2.254	10.971
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	30.858	-	647.307	678.325	(160)	678.165	305.546	(804)	304.742
LFT - Vinculadas ao Bacen	-	-	-	-	-	-	-	-	84.436	(224)	84.212
LFT - Vinculado à Garantia	-	-	-	-	19.493	19.496	(3)	19.493	17.730	(35)	17.695
LFT - Título Caucionado (*)	-	-	77.164	-	20.208	97.388	(16)	97.372	111.264	(78)	111.186
LFT - Posição Financiada	-	50.134	-	-	-	50.147	(13)	50.134	334.232	(827)	333.405
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	48.425	46.820	93.908	1.337	95.245	-	-	-
FIR - Santos Virtual	-	-	-	-	309	309	-	309	429	-	429
Total	2.932	50.134	108.022	48.425	745.108	958.615	(3.994)	954.621	873.165	(8.056)	865.109

(*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

BRB - Consolidado											
31.12.2017											
Vencimento em dias	Valor contábil					Total			Total		
	Sem venc.	0-30 dias	31-180 dias	181-360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	2.932	-	-	-	-	10.811	(7.879)	2.932	10.811	(8.342)	2.469
FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	10.971	8.231	2.740	10.971	8.717	2.254	10.971
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	30.859	-	667.266	698.285	(160)	698.125	305.546	(804)	304.742
LFT - Vinculadas ao Bacen	-	-	-	-	-	-	-	-	84.436	(224)	84.212
LFT - Vinculado à Garantia	-	-	-	-	19.493	19.496	(3)	19.493	17.730	(35)	17.695
LFT - Título Caucionado (*)	-	-	77.164	-	20.208	97.388	(16)	97.372	111.264	(78)	111.186
LFT - Posição Financiada	-	50.134	-	-	-	50.147	(13)	50.134	334.232	(827)	333.405
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	48.425	46.820	93.908	1.337	95.245	-	-	-
FIR - Santos Virtual	-	-	-	-	309	309	-	309	429	-	429
Debêntures	-	-	647	1.074	2.685	4.406	-	4.406	-	-	-
FIP - LSH	-	-	-	-	18.545	18.545	-	18.545	-	-	-
Total	2.932	50.134	108.670	49.499	786.297	1.001.526	(3.994)	997.532	873.165	(8.056)	865.109

(*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

O efeito tributário sobre o ajuste ao valor de mercado é de R\$ 1.536 (R\$ 3.567 em 31.12.2016) totalizando um montante líquido de R\$ (2.458) (R\$ (4.489) em 31.12.2016).

b.3 - Títulos mantidos até o vencimento

BRB - Múltiplo										
31.12.2017										
Vencimento em dias	Valor contábil				Total			Total		
	0-30 dias	31-180 dias	181 - 360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

BRB - Múltiplo										
	31.12.2017							31.12.2016		
	Valor contábil				Total			Total		
Vencimento em dias	0-30 dias	31-180 dias	181 - 360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
CDB	-	-	-	3.000	3.000	-	3.000	2.728	-	2.728
FIP - Criatec II	-	-	-	3.756	3.756	-	3.756	2.765	-	2.765
Debêntures	-	5.607	770	3.849	10.226	-	10.226	28.056	-	28.056
Funcine	-	-	-	4.485	4.485	-	4.485	4.990	-	4.990
LCI - Pouplex	-	-	-	-	-	-	-	55.527	-	55.527
MOP - Títulos Caucionados (*)	136	681	817	13.207	14.841	-	14.841	16.506	-	16.506
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	49.446	49.446	126.977	225.869	2.119	227.988	279.799	(5.660)	274.139
NTN - Vinculada ao Bacen	-	8.704	17.408	34.816	60.928	3.282	64.210	-	-	-
TDA - Títulos da Dívida Agrária	-	28	-	-	28	-	28	55	-	55
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	238	3.858	4.335	-	4.335	4.822	-	4.822
Total	176	64.665	68.679	193.948	327.468	5.401	332.869	395.248	(5.660)	389.588

(*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

BRB - Consolidado										
	31.12.2017							31.12.2016		
	Valor contábil				Total			Total		
Vencimento em dias	0-30 dias	31-180 dias	181 - 360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
CDB	-	-	-	15.151	15.151	-	15.151	13.779	-	13.779
FIP - Criatec II	-	-	-	3.755	3.755	-	3.755	2.765	-	2.765
Debêntures	-	5.607	770	3.849	10.226	-	10.226	28.056	-	28.056
Funcine	-	-	-	6.402	6.402	-	6.402	6.721	-	6.721
LCI - Pouplex	-	-	-	-	-	-	-	55.527	-	55.527
MOP - Títulos Caucionados (*)	136	681	817	13.207	14.841	-	14.841	16.506	-	16.506
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	49.446	49.446	126.977	225.869	2.119	227.988	279.799	(5.660)	274.139
NTN - Vinculada ao Bacen	-	8.704	17.408	34.816	60.928	3.282	64.210	-	-	-
TDA - Títulos da Dívida Agrária	-	28	-	-	28	-	28	55	-	55
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	238	3.858	4.335	-	4.335	4.821	-	4.821
Total	176	64.665	68.679	208.015	341.535	5.401	346.936	408.029	(5.660)	402.369

(*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

Em 28.06.2016, o BRB adquiriu debêntures da 1ª emissão do Correio Braziliense em troca de quitação de operação de crédito da emissora junto ao banco. A referida emissão, no valor de R\$ 29.000, possui como características:

- Remuneração: IPCA + 11% a.a;
- Carência de um ano para pagamento de juros mensais, iniciadas em 25.05.2017 (*);
- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.11.2017;
- Vencimento: 25.05.2021.

(*) em reunião da Assembleia Geral de Debenturistas titulares das debêntures da 1ª emissão do Correio Braziliense, ocorrida em 24.05.2017, foi deliberado a prorrogação da data do pagamento da primeira parcela de juros do papel que ocorreu em 26.06.2017, sendo incorporado ao principal da operação os juros acumulados desde a emissão. Foi determinado ainda um pagamento adicional pelo emissor e prêmio no valor total de R\$ 100, o qual foi realizado no dia 05.06.2017.

Foi constituída provisão para a debênture do Correio Braziliense nos moldes da Resolução n.º 2.682/1999, no valor de 70% do saldo atualizado, a partir de 29.12.2017. A administração do BRB avaliou a operação específica e entendeu que essa, por ter características de operação de crédito, deveria atender a mesma norma das provisões de operações de crédito. A debênture do Correio Braziliense está categorizada como "mantida até o vencimento". Atualmente está em processo de renegociação, mantendo-se a provisão já mencionada de 70%. Cabe esclarecer que o imóvel dado em garantia, por meio de alienação fiduciária, é mais do que suficiente para arcar com o total da dívida.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Os títulos TDA não possuem mercado secundário ativo e possuem valor total aproximado a R\$ 28.

Para o cálculo das CVSs, constatou-se a falta de mercado secundário para negociação desse ativo, impedindo uma avaliação adequada do seu preço de mercado. Assim sendo, considerando que as CVSs possuem como contraparte o Tesouro Nacional e são custodiadas pela B3, a qual apura o valor atual do papel conforme o seu regramento de remuneração, optou-se por adotar o valor calculado pela clearing para sua contabilização, entendendo esse ser o valor justo do ativo e o valor que o BRB terá a receber pelos ativos conforme seu vencimento.

O BRB realiza operações no mercado interbancário (DIs) com o propósito de cumprimento de exigibilidade atrelada a suas captações em depósito à vista e a prazo, sendo tais aplicações efetuadas com reciprocidade de aplicação do mesmo montante no BRB por suas contrapartes, mitigando assim o risco de crédito e liquidez. Sob a mesma finalidade foi realizada a aplicação de DI Imobiliário junto a POUPEX no valor inicial de R\$ 50 milhões a vencer em 22.01.2018, contendo tal operação acordo de compensação e liquidação (netting) devidamente registrado na Cetip, sendo emitido pelo BRB CDI de mesmo valor e vencimento em contrapartida. Dessa forma, considera-se que os valores registrados refletem as condições pactuadas e estão devidamente ajustados.

O Banco possui a intenção e a capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento. Durante o exercício de 2017 não houve reclassificação de títulos entre as categorias, exceto em decorrência do encerramento do Fundo de Investimento Exclusivo - FIM, classificado na categoria para negociação, cujos ativos foram incorporados à carteira própria da BRB-DTVM (Consolidado), na categoria disponível para venda.

c) Títulos e valores mobiliários por carteira

BRB - Múltiplo						
	31.12.2017			31.12.2016		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	1.043.283	(3.962)	1.039.321	704.245	(6.892)	697.353
Carteira financiada	50.147	(13)	50.134	334.232	(827)	333.405
Vinculados ao Bacen	60.928	-	60.928	84.436	(224)	84.212
Vinculados a garantias	131.725	(19)	131.706	145.500	(113)	145.387
Total	1.286.083	(3.994)	1.282.089	1.268.413	(8.056)	1.260.357

BRB - Consolidado						
	31.12.2017			31.12.2016		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	1.196.257	(15.525)	1.180.732	838.644	(6.535)	832.109
Carteira financiada	50.147	(13)	50.134	334.232	(827)	333.405
Vinculados ao Bacen	60.928	-	60.928	84.436	(224)	84.212
Vinculados a garantias	131.725	(19)	131.706	145.501	(114)	145.387
Total	1.439.057	(15.557)	1.423.500	1.402.813	(7.700)	1.395.113

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo		
Ativos financeiros	31.12.2017	31.12.2016
	Valor justo	Valor justo
Nível 1 - valor de mercado		
Ativos financeiros disponíveis para venda	954.621	865.109

BRB - Consolidado		
Ativos financeiros	31.12.2017	31.12.2016
	Valor justo	Valor justo
Nível 1 - valor de mercado		
Ativos financeiros para negociação	78.575	115.366

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

BRB - Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016
Ativos financeiros	Valor justo	Valor justo
Ativos financeiros disponíveis para venda	997.532	865.109
Nível 2 - precificação interna com dados externos		
Ativos financeiros para negociação	5.858	6.609

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do Conglomerado BRB a valor justo foram:

- para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela ANBIMA para a data de 29.12.2017 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores negociados no mercado financeiro e de capitais para os Títulos Públicos Federais contidos na Carteira do BRB na data mencionada;

- para a 1ª emissão de debênture do Correio Braziliense, dada a inexistência de parâmetro de negociação do ativo em mercado secundário, foi utilizado critério de preço conforme consta em escritura do ativo, sendo considerado entretanto os critérios de provisionamento de crédito decorrente da avaliação de crédito do emissor, conforme metodologia interna de avaliação de crédito e critérios definidos pela Resolução do CMN nº 2.682/1999;

- para as ações e Fundos Imobiliários, cuja cota possui negociação em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 29.12.2017. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- para as operações compromissadas, foram mantidos os mesmos preços praticados pelo mercado. Essa decisão foi tomada tendo em vista que as operações compromissadas são lastreadas em Títulos Públicos Federais, têm taxa pré-fixada e data de retorno fixa. Na hipótese de inadimplência da contraparte, os Títulos Públicos Federais utilizados para lastro garantem essas operações. Entendemos que o risco da operação está minimizado representando dessa forma o preço justo;

- para as cotas dos fundos FUNCINE e FIP Criatec II, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento;

- para as operações em CDI, o valor justo é o valor atualmente praticado no mercado interbancário, pois são operações realizadas exclusivamente entre instituições financeiras. Portanto, o risco de inadimplemento está relacionado à possibilidade da instituição financeira emissora do título perder a capacidade de honrar seus pagamentos.

e) Análise de sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

Foi realizada análise de sensibilidade em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, para o Conglomerado BRB. Para realização desta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com as Resoluções CMN n.º 3.464/2007 e nº 4.557/2017, além da Circular BACEN n.º 3.354/2007).

- A carteira de negociação (trading book) consiste nas operações de posições próprias com intenção de revenda, de obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços (efetivos ou esperados) ou realização de arbitragem.

- A carteira bancária (banking book) é formada pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

A carteira de negociação do BRB - Banco de Brasília é composta por títulos públicos federais, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. A carteira de não-negociação é composta por operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis.

Para a análise de sensibilidade foram considerados três cenários, aplicados às carteiras de negociação (trading book) e bancária (banking book). O primeiro cenário foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 29.12.2017. Os cenários II e III são combinações de resultados adversos para o Conglomerado Prudencial. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM n.º 475/08.

Cenário I: As premissas utilizadas com base no cenário econômico - em dezembro de 2017 - foram: Selic a 7% a.a. projetada a 6,75% a.a.; taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 3,30 sem variação; Ibovespa a 76.402 pontos projetado a 71.935 pontos; IPCA a 2,95% a.a. projetado a 3,18% a.a. e IGP-M a -0,53% a.a. projetado a 0% a.a.

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	171	(1.175)	(2.316)
Inflação	(3.875)	(1.215)	(2.284)
Renda variável	(1.257)	(5.368)	(10.737)
Câmbio	-	(915)	(1.830)
Total	(4.961)	(8.673)	(17.167)

A seguir estão os resultados para a carteira de não-negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	39.899	(266.457)	(511.996)
Inflação	(1.560)	(1.419)	(2.039)
Total	38.339	(267.876)	(514.035)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições financeiras da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são hedge natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas oscilações também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 7 Relações interfinanceiras

a) Depósitos no Bacen

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

b) Sistema Financeiro da Habitação

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	31.12.2017			31.12.2016		
Carteira própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	6.108	(5.179)	929	4.214	(3.694)	520
Habilitados e não homologados (**)	2.540	(1.507)	1.033	10.726	(6.362)	4.364
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	85.989	(56.944)	29.045	70.507	(46.455)	24.052
Habilitados e homologados (****)	55.550	-	55.550	53.624	-	53.624
Outros	6.021	(2.022)	3.999	5.811	(1.954)	3.857
Total	156.208	(65.652)	90.556	144.882	(58.465)	86.417

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

Nota 8 Operações de crédito e outros créditos com características de operações de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

BRB - Múltiplo				
	31.12.2017	%	31.12.2016	%
Pessoa física	6.557.121	88	6.780.591	84
Pessoa jurídica	898.930	12	1.321.758	16
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	50.865	1	51.070	-
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.285	-	1.663	-
Alojamento e alimentação	27.363	-	33.791	-
Artes, cultura, esporte e recreação	8.596	-	12.808	-
Atividades administrativas e serviços complementares	137.318	2	203.372	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	19.606	-	24.248	-
Atividades imobiliárias	9.285	-	20.657	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	23.482	-	32.944	1
Comércio	87.382	1	204.083	3
Construção	380.945	6	496.462	6
Educação	18.658	-	22.335	-
Governo da Administração Indireta	-	-	182	-
Indústrias de transformação	24.413	-	57.588	1
Indústrias extrativas	812	-	1.842	-
Informação e comunicação	37.179	1	34.844	1
Saúde humana e serviços sociais	27.812	1	42.695	1
Transporte, armazenagem e correio	20.180	-	43.209	1
Outras atividades de serviços	18.861	-	27.986	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

BRB - Múltiplo				
	31.12.2017	%	31.12.2016	%
Outros	4.888	-	9.979	-
Total	7.456.051	100	8.102.349	100

BRB - Consolidado				
	31.12.2017	%	31.12.2016	%
Pessoa física	7.726.038	90	8.034.507	86
Pessoa jurídica	900.004	10	1.323.650	14
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	50.865	1	51.070	1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.285	-	1.679	-
Alojamento e alimentação	27.379	1	33.846	-
Artes, cultura, esporte e recreação	8.596	-	12.808	-
Atividades administrativas e serviços complementares	137.350	2	203.585	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	19.606	-	24.248	-
Atividades imobiliárias	9.285	-	20.657	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	23.488	-	33.042	1
Comércio	87.745	1	204.781	2
Construção	381.050	4	496.547	5
Educação	18.682	-	22.367	-
Governo da Administração Indireta	-	-	182	-
Indústrias de transformação	24.484	-	57.674	1
Indústrias extrativas	812	-	1.842	-
Informação e comunicação	37.179	1	34.884	-
Saúde humana e serviços sociais	27.971	-	42.939	1
Transporte, armazenagem e correio	20.433	-	43.443	1
Outras atividades de serviços	18.906	-	28.077	-
Outros	4.888	-	9.979	-
Total	8.626.042	100	9.358.157	100

b) Concentração das operações de crédito

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.12.2017	%	31.12.2016	%	31.12.2017	%	31.12.2016	%
10 maiores devedores	280.097	4	317.582	4	280.097	3	317.582	3
50 maiores devedores seguintes	389.576	5	524.749	7	389.576	5	524.749	6
100 maiores devedores seguintes	185.728	2	281.648	3	185.728	2	281.648	3
Demais devedores	6.600.650	89	6.978.370	86	7.770.641	90	8.234.178	88
Total	7.456.051	100	8.102.349	100	8.626.042	100	9.358.157	100

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2017	31.12.2016
Até 14 dias	56.175	23.224	19.613	4.610	1.628	312	420	119	267	106.368	145.629
De 15 a 30 dias	165.745	31.646	23.317	14.272	5.896	1.281	1.029	738	6.030	249.954	264.944
De 31 a 60 dias	123.963	30.900	17.315	21.750	4.718	994	1.550	491	4.444	206.125	212.870
De 61 a 90 dias	268.494	27.565	18.679	27.634	5.145	1.175	861	676	4.713	354.942	420.126
De 91 a 120 dias	26.724	13.522	7.560	1.520	1.447	109	89	58	212	51.241	46.524
De 121 a 150 dias	27.436	9.899	6.869	5.054	478	164	93	65	415	50.473	52.118
De 151 a 180 dias	339.644	56.098	35.817	40.894	14.272	3.090	2.843	1.462	12.707	506.827	558.118
De 181 a 360 dias	673.685	107.583	70.716	58.146	30.583	5.743	4.758	3.364	23.522	978.100	1.054.102
Acima de 360 dias	3.173.771	625.519	432.153	238.351	175.912	39.528	27.114	29.939	117.824	4.860.111	5.173.349
Total em 31.12.2017	4.855.637	925.956	632.039	412.231	240.079	52.396	38.757	36.912	170.134	7.364.141	-
Total em 31.12.2016	5.506.682	772.632	737.867	362.838	175.321	43.553	63.813	51.255	213.819	-	7.927.780

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2017	31.12.2016
Até 14 dias	2.195	3.103	1.324	1.751	724	254	1.092	278	1.441	12.162	13.233

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2017	31.12.2016
De 15 a 30 dias	151	329	3.117	1.243	734	462	766	260	1.670	8.732	33.983
De 31 a 60 dias	-	-	130	2.585	1.268	642	1.310	287	2.641	8.863	12.828
De 61 a 90 dias	-	-	-	88	1.230	585	2.707	291	2.254	7.155	12.414
De 91 a 120 dias	-	-	-	141	642	899	4.806	309	2.668	9.465	33.386
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	561	51	1.901	436	3.577	6.526	13.394
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	17	59	25	903	4.280	5.284	9.652
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	84	95	1.308	32.236	33.723	45.679
Total em 31.12.2017	2.346	3.432	4.571	5.808	5.176	3.036	12.702	4.072	50.767	91.910	-
Total em 31.12.2016	3.042	1.976	22.277	12.076	5.343	16.607	23.352	12.835	77.061	-	174.569
Total Geral em 31.12.2017	4.857.983	929.388	636.610	418.039	245.255	55.432	51.459	40.984	220.901	7.456.051	-
Valor das Provisões	-	(4.647)	(6.366)	(12.541)	(24.526)	(16.629)	(25.729)	(28.689)	(220.901)	(340.028)	-
Total Geral em 31.12.2016	5.509.724	774.608	760.144	374.914	180.664	60.160	87.165	64.090	290.880	-	8.102.349
Valor das Provisões	-	(3.873)	(7.602)	(11.248)	(18.066)	(18.048)	(43.582)	(44.864)	(290.880)	-	(438.163)

Operações vincendas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2017	31.12.2016
Até 14 dias	56.241	23.302	19.687	4.613	1.630	312	421	120	274	106.600	145.876
De 15 a 30 dias	173.397	44.574	33.844	17.696	6.398	1.647	1.274	958	7.098	286.886	303.392
De 31 a 60 dias	131.716	43.991	27.984	25.267	5.218	1.356	1.792	705	5.500	243.529	252.039
De 61 a 90 dias	276.114	40.383	29.124	31.195	5.639	1.531	1.104	891	5.748	391.729	458.446
De 91 a 120 dias	26.848	13.596	7.677	1.545	1.451	113	92	60	236	51.618	46.756
De 121 a 150 dias	27.562	10.103	7.114	5.108	498	168	98	66	460	51.177	52.522
De 151 a 180 dias	360.724	92.366	64.929	50.922	15.638	4.093	3.513	2.052	15.477	609.714	667.027
De 181 a 360 dias	710.768	171.247	119.609	75.228	32.908	7.497	5.921	4.345	28.068	1.155.591	1.249.278
Acima de 360 dias	3.314.441	944.242	626.214	310.405	183.141	45.269	30.781	33.270	131.308	5.619.071	5.987.643
Total em 31.12.2017	5.077.811	1.383.804	936.182	521.979	252.521	61.986	44.996	42.467	194.169	8.515.915	-
Total em 31.12.2016	5.689.872	1.004.586	1.335.487	520.358	187.336	54.564	73.063	56.827	240.886	-	9.162.979

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2017	31.12.2016
Até 14 dias	2.427	3.311	1.885	2.339	938	368	1.162	354	1.742	14.526	14.148
De 15 a 30 dias	323	663	4.899	1.825	959	652	906	369	2.137	12.733	39.842
De 31 a 60 dias	-	-	286	3.285	1.610	915	1.501	461	3.322	11.380	15.609
De 61 a 90 dias	-	-	-	360	1.586	851	2.892	463	2.914	9.066	14.540
De 91 a 120 dias	-	-	-	241	786	1.165	4.992	481	3.302	10.967	35.111
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	692	163	2.078	609	4.197	7.739	14.794
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	76	165	111	1.066	4.894	6.312	10.692
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	224	375	1.721	35.084	37.404	50.442
Total em 31.12.2017	2.750	3.974	7.070	8.050	6.647	4.503	14.017	5.524	57.592	110.127	-
Total em 31.12.2016	3.573	2.203	25.197	14.492	6.728	18.312	25.027	14.151	85.495	-	195.178
Total Geral em 31.12.2017	5.080.561	1.387.778	943.252	530.029	259.168	66.489	59.013	47.991	251.761	8.626.042	-
Valor das Provisões	-	(6.939)	(9.433)	(15.901)	(25.917)	(19.946)	(29.506)	(33.595)	(251.761)	(392.998)	-
Total Geral em 31.12.2016	5.693.445	1.006.789	1.360.684	534.850	194.064	72.876	98.090	70.978	326.381	-	9.358.157
Valor das Provisões	-	(5.034)	(13.608)	(16.046)	(19.406)	(21.862)	(49.045)	(49.685)	(326.381)	-	(501.067)

d) Outros créditos com características de operação de crédito – BRBCard

Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2017	31.12.2016
Até 14 dias	240.636	82.255	36.410	13.441	5.716	1.968	1.254	865	5.988	388.533	125.764
De 15 a 30 dias	2.150	2.507	4.442	655	174	75	36	21	173	10.233	49.198
De 31 a 60 dias	-	-	-	4.275	656	176	163	62	481	5.813	71.676
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	3.496	437	103	37	494	4.567	48.669
De 91 a 120 dias	-	-	-	-	64	2.394	164	97	324	3.043	31.910
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	43	1.875	183	530	2.631	22.209
De 151 a 180 dias	2	-	-	-	-	-	62	1.393	552	2.009	15.877
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	14.294	14.294	35.560
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.584
Total Geral em 31.12.2017	242.788	84.762	40.852	18.371	10.106	5.093	3.657	2.658	22.836	431.123	-
Valor das Provisões	-	(424)	(409)	(551)	(1.011)	(1.528)	(1.829)	(1.861)	(22.836)	(30.449)	-
Total Geral em 31.12.2016	-	360.197	12.179	6.552	6.375	11.380	15.453	4.484	38.072	-	454.692
Valor das Provisões	-	(2.280)	(486)	(518)	(779)	(3.772)	(8.389)	(3.403)	(40.476)	-	(60.103)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Saldo inicial	438.163	489.960	561.170	603.255
Constituição	426.656	503.441	552.193	625.853
Reversão	(199.390)	(205.092)	(299.870)	(230.689)
Total provisões constituídas (revertidas)	227.266	298.349	252.323	395.164
Transferência para prejuízo	(325.401)	(350.146)	(390.046)	(437.249)
Saldo final	340.028	438.163	423.447	561.170
Créditos recuperados	80.225	69.225	100.157	84.831

f) Renegociações

No BRB – Múltiplo, as operações de crédito renegociadas no exercício de 2017 totalizaram R\$ 2.154.040 (R\$ 2.507.263 no mesmo período de 2016). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

Nota 9 Outros créditos

a) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Dividendos/juros sobre capital próprio	22.726	19.180	417	81
Serviços de arrecadação	11.074	10.962	11.105	10.962
Outros serviços prestados	554	553	1.992	2.951
Total	34.354	30.695	13.514	13.994

b) Diversos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Adiantamentos e antecipações salariais	4.812	5.696	5.349	6.276
Devedores por depósitos em garantia:				
Fiscais	629.052	578.778	633.844	583.322
Trabalhistas	28.801	35.448	32.566	38.620
Outros	22.822	19.842	23.128	20.129
Impostos e contribuições a compensar	34.333	22.506	50.669	26.930
Pagamentos a ressarcir	20.757	29.862	27.173	29.915
Títulos e créditos a receber	6.731	6.521	6.992	10.578
Valores a receber – sociedades ligadas	14.131	35.721	-	-
Correspondentes não bancários	14	216	14	216
Devedores diversos – país	42.391	54.712	44.114	59.837
Total	803.844	789.302	823.849	775.823

c) Composição das provisões para outros créditos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Carteira de crédito BRBCard(*)	-	-	(30.449)	(60.103)
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)
Outras	-	-	(189)	(202)
Total	(1.163)	(1.163)	(31.801)	(61.468)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

(*) Outros créditos com características de operações de crédito (Nota 8d)

Nota 10 Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos

a) Movimentação do crédito tributário

a.1 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de diferenças intertemporais

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2015	506.843	572.546
Constituição	332.656	379.175
Realização	(353.046)	(396.782)
Saldo em 31.12.2016	486.453	554.939
Constituição	275.989	322.075
Realização	(284.878)	(349.876)
Saldo em 31.12.2017	477.564	527.138

a.2 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de ajustes a valor de mercado de TVM

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2015	4.725	4.725
Ajuste positivo	827	827
Ajuste negativo	(911)	(911)
Saldo em 31.12.2016	4.641	4.641
Ajuste positivo	294	448
Ajuste negativo	(1.303)	(1.324)
Saldo em 31.12.2017	3.632	3.765

a.3 - Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2015	-	2.324
Constituição	37.793	38.261
Realização	(9.309)	(10.296)
Saldo em 31.12.2016	28.484	30.289
Constituição	3.520	6.088
Realização	(10.218)	(12.023)
Saldo em 31.12.2017	21.786	24.354

a.4 - Créditos tributários da base negativa da CSLL

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2015	-	1.919
Constituição	30.501	30.881
Realização	(7.493)	(8.270)
Saldo em 31.12.2016	23.008	24.530
Constituição	2.806	4.861
Realização	(8.099)	(9.622)
Saldo em 31.12.2017	17.715	19.769

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Total de créditos tributários em 31.12.2017	520.697	575.026
Percentual em relação ao patrimônio líquido	40,97%	45,25%
Percentual em relação ao ativo total	3,76%	4,07%

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

b) Passivo fiscal diferido (nota 20a)

b.1 – Passivo fiscal diferido de ajustes a valor de mercado de TVM

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Total em 31.12.2015	21	21
Ajuste positivo	1.685	1.685
Ajuste negativo	(635)	(635)
Total em 31.12.2016	1.071	1.071
Ajuste positivo	1.559	1.576
Ajuste negativo	(692)	(704)
Total em 31.12.2017	1.938	1.943

b.2 – Passivo fiscal diferido de diferenças intertemporais

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado
Total passivo fiscal diferido em 31.12.2015	8.045
Ajuste positivo	19.342
Ajuste negativo	-
Total passivo fiscal diferido em 31.12.2016	27.387
Ajuste positivo	7.206
Ajuste negativo	(1.188)
Total passivo fiscal diferido em 31.12.2017	33.405

c) Cálculo do crédito tributário ativado

Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	BRB - Múltiplo	
	31.12.2017 IR e CSLL	31.12.2016 IR e CSLL
Devedores duvidosos	276.286	304.795
Licença prêmio	73	64
Litígios trabalhistas	22.361	39.834
Outros litígios	15.203	14.413
Provisão sobre precatório do DER	298	275
Perdas com FCVS	19.987	16.915
Outros valores e bens	1.375	960
Provisão riscos fiscais (INSS)	7.204	11.057
Provisão riscos fiscais (IRPJ)	2.299	-
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	736	736
Provisão riscos fiscais (PIS)	1.775	1.775
Provisão despesas de pessoal – abono	28	32
Previdência complementar	118.631	93.627
Outras	11.308	1.970
Subtotal	477.564	486.453
Base negativa da CSLL 20%	17.715	23.008
Prejuízo fiscal do IR 25%	21.786	28.484
Ajuste de TVM	3.632	4.641
Total	520.697	542.586

Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	BRB - Consolidado	
	31.12.2017 IR e CSLL	31.12.2016 IR e CSLL
Devedores duvidosos	309.898	349.110
Licença prêmio	73	64
Litígios trabalhistas	22.426	39.876
Outros litígios	15.430	14.471

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

BRB - Consolidado				
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	31.12.2017		31.12.2016	
	IR e CSLL		IR e CSLL	
Provisão sobre precatório do DER		298		275
Perdas com FCVS		19.987		16.915
Outros valores e bens		1.375		960
Provisão riscos fiscais (INSS)		7.204		11.057
Provisão riscos fiscais (IRPJ)		2.299		-
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)		736		736
Provisão riscos fiscais (PIS e Cofins)		2.551		2.556
Provisão despesas de pessoal – Abono		28		32
Previdência complementar		118.631		93.627
Outras		26.202		25.260
Subtotal		527.138		554.939
Base negativa da CSLL 20%		19.769		24.530
Prejuízo fiscal do IR 25%		24.354		30.289
Ajuste de TVM		3.765		4.641
Total		575.026		614.399

d) Estimativa de realização do crédito tributário

O BRB realiza, semestralmente, estudo técnico quanto à expectativa de realização do crédito tributário em 10 anos. Os valores apurados no estudo em 31.12.2017, são:

	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	2023 a 2027	%
BRB - Múltiplo	235.327	45,19	114.067	21,91	25.125	4,83	23.217	4,46	23.217	4,46	99.744	19,15
BRB - Consolidado	281.121	48,89	117.497	20,43	26.645	4,63	24.649	4,29	24.649	4,29	100.465	17,47

e) Valores realizados do crédito tributário

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Valor projetado	263.606	231.423	277.305	304.400
Valor realizado no período	304.499	370.760	372.845	416.247
Percentual de realização	115,51%	160,21%	134,45%	136,74%

Nota 11 Impostos e contribuições

Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Resultado antes do IR e CSLL antes da participação nos lucros	371.696	237.098	495.715	338.337
(-) Participação nos lucros	(38.716)	(30.251)	(47.117)	(38.072)
(+) Adição	579.001	669.453	738.426	1.245.128
Permanente	12.251	12.265	18.181	19.186
Equivalência patrimonial	1.166	3.059	-	-
Outras adições	11.085	9.206	18.181	19.186
Não permanente	566.750	657.188	720.245	1.225.941
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	427.916	503.441	557.554	1.030.310
Provisão para contingências	15.595	83.942	16.021	94.167
Provisão para PDVI	10.493	14.902	10.493	14.902
Provisão para Perdas c/ FCVS	8.522	-	8.522	-
Previdência Complementar	29.571	-	29.571	-
IRPJ/Riscos Fiscais	14.542	-	14.542	-
Outras adições	60.111	54.903	83.542	86.562

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

(-) Exclusão	(826.765)	(990.233)	(923.082)	(1.484.757)
Permanente	(187.929)	(232.997)	(83.804)	(161.462)
Equivalência patrimonial	(104.210)	(71.655)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(83.450)	(42.000)	(83.450)	(42.000)
Outras exclusões	(269)	(1.327)	(353)	(1.447)
Reversão de provisão CSLL de período anterior	-	(118.015)	(1)	(118.015)
Não permanente	(638.836)	(757.236)	(839.278)	(1.323.295)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(491.269)	(516.589)	(644.691)	(1.042.676)
Provisão de contingências	(74.845)	(85.802)	(74.916)	(96.062)
Provisão de PDVI	(10.493)	(14.902)	(10.493)	(14.902)
Previdência Complementar	(21.150)	-	(21.150)	-
Crédito FCVS	(63)	(139.504)	(63)	(139.504)
Outras exclusões	(41.016)	(439)	(87.965)	(30.151)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	85.216	(113.933)	263.942	60.636
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(25.565)	-	(22.520)	(2.294)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	59.651	(113.933)	241.422	58.342
Imposto de Renda à alíquota 15%	(8.948)	-	(36.213)	(25.841)
Imposto de Renda adicional 10%	(5.941)	-	(24.028)	(17.126)
(-) Incentivos fiscais	2.155	-	3.355	1.050
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	-	(101)	30
Despesa com IRPJ à alíquota de 25%	(12.734)	-	(56.785)	(41.947)
Provisões para IRPJ - Valores diferidos	(2.201)	(12.234)	(2.253)	(12.306)
Total IRPJ	(14.935)	(12.234)	(59.038)	(54.253)
Ativo Fiscal Diferido - IRPJ	(24.848)	7.878	(34.465)	8.938
Base de cálculo antes da compensação de base negativa	84.137	(115.043)	272.852	59.171
(-) Compensação de base negativa	(25.241)	-	(32.847)	(2.232)
(=) Base de cálculo da CSLL	58.896	(115.043)	240.005	56.939
Valor da CSLL	(11.779)	-	(42.341)	(28.406)
(+/-) Ajuste CSLL período anterior	-	-	(40)	(16)
Despesa com CSLL	(11.779)	-	(42.301)	(28.422)
Provisões para CSLL - Valores diferidos	(1.320)	(7.340)	(1.351)	(7.384)
Total CSLL	(13.099)	(7.340)	(43.652)	(35.806)
Ativo Fiscal Diferido - CSLL	(20.166)	5.382	(28.084)	6.306
Ativo Fiscal Diferido - IRPJ + CSLL	(45.014)	13.260	(62.549)	15.244
IRPJ e CSLL	(73.048)	(6.314)	(165.239)	(74.815)

Nota 12 Outros valores e bens

BRB - Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2017
Bens não de uso próprios(*)	94.726	62.609	(8.164)	149.171
Material em estoque	890	16.705	(16.838)	757
Total	95.616	79.314	(25.002)	149.928

(*) Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

BRB - Consolidado				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2017
Bens não de uso próprios(*)	94.726	62.609	(8.164)	149.171
Material em estoque	1.351	17.052	(17.300)	1.103
Total	96.077	79.661	(25.464)	150.274

(*) Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

Nota 13 Investimentos - Participações em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard
Capital social	88.295	40.000	380.783
N.º de ações do BRB			
Ordinárias	210	990	2.748.756
Preferenciais	210	-	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard	Total
Saldos em 31.12.2015	87.104	49.733	230.502	367.339
Equivalência patrimonial	4.446	6.729	57.421	68.596
Dividendos distribuídos	(1.100)	(1.633)	(16.365)	(19.098)
Amortização de deságio BRBCard (*)	-	-	14.264	14.264
Saldos em 31.12.2016	90.450	54.829	285.822	431.101

Saldos em 31.12.2016	90.450	54.829	285.822	431.101
Equivalência patrimonial	45.354	3.703	53.987	103.044
Dividendos distribuídos	(10.900)	(901)	(53.570)	(65.371)
Amortização de deságio BRBCard (*)	-	-	14.264	14.264
Ajuste de avaliação patrimonial	(2)	(155)	-	(157)
Saldos em 31.12.2017	124.902	57.476	300.503	482.881

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da BRBCard, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a BRBCard e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

Nota 14 Imobilizado de uso

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2017
Móveis e equipamentos em estoque	0%	217	230	-	(252)	195
Imobilizações em curso	0%	-	1.115	(131)	(209)	775
Terrenos	0%	16.857	-	-	-	16.857
Edificações	4%	38.132	-	-	-	38.132
Instalações	10%	6.124	-	(12)	-	6.112
Móveis e equipamentos de uso	10%	24.052	376	(406)	223	24.245
Sistema de comunicação	20%	2.038	3	(16)	10	2.035
Sistema de processamento de dados	20%	61.687	138	(1.074)	32	60.783
Sistema de segurança	10%	8.102	1.022	(128)	196	9.192
Sistema de transporte	20%	2.415	-	(157)	-	2.258
Subtotal	-	159.624	2.884	(1.924)	-	160.584
Depreciação acumulada	-	(99.169)	(11.677)	1.669	-	(109.177)
Total	-	60.455	(8.793)	(255)	-	51.407

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2017
Móveis e equipamentos em estoque	0%	217	230	-	(252)	195
Imobilizações em curso	0%	2.214	1.136	(131)	(461)	2.758
Terrenos	0%	16.857	-	-	283	17.140
Edificações	4%	46.577	-	-	(283)	46.294
Instalações	10%	7.899	15	(83)	-	7.831
Móveis e equipamentos de uso	10%	35.058	662	(678)	(7.682)	27.360
Sistema de comunicação	20%	2.042	11	(16)	11	2.048
Sistema de processamento de dados	20%	61.964	5.654	(1.271)	8.401	74.748
Sistema de segurança	10%	8.102	1.022	(134)	229	9.219
Sistema de transporte	20%	3.033	-	(157)	(246)	2.630
Subtotal	-	183.963	8.730	(2.470)	-	190.223
Depreciação acumulada	-	(111.333)	(14.421)	2.175	-	(123.579)
Total	-	72.630	(5.691)	(295)	-	66.644

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Nota 15 Intangível

BRB - Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2017
Outros ativos intangíveis(*)	10 a 20%	159.539	78.197	(5.964)	-	231.772
Amortização acumulada	-	(50.266)	(32.483)	3.392	-	(79.357)
Total	-	109.273	45.714	(2.572)	-	152.415

(*)Refere-se basicamente a *softwares*

BRB - Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2017
Outros ativos intangíveis(*)	10 a 20%	167.880	83.004	(5.964)	-	244.919
Amortização acumulada	-	(55.950)	(33.934)	3.392	-	(86.492)
Total	-	111.930	49.070	(2.572)	-	158.427

(*)Refere-se basicamente a *softwares*

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos à vista	814.563	883.165	811.314	878.566
Pessoas físicas	217.877	202.136	217.877	202.136
Pessoas jurídicas	356.362	384.080	355.045	380.433
Vinculados	27.734	19.520	27.734	19.520
Governos	565	3.657	565	3.657
Depósitos à vista de ligadas	179.364	223.619	179.364	223.619
Depósitos de instituições do sistema financeiro	32.270	49.841	30.338	48.889
Contas encerradas com saldo	391	312	391	312
Depósitos de poupança	1.716.586	1.625.891	1.716.586	1.625.891
Pessoas físicas	1.627.266	1.538.338	1.627.266	1.538.338
Pessoas jurídicas	81.932	76.419	81.932	76.419
Empresas ligadas	7.254	11.061	7.254	11.061
PJ - instituição financeira	134	73	134	73
Depósitos interfinanceiros	225.672	234.634	225.672	219.031
Depósitos a prazo	6.964.991	6.245.874	6.602.372	5.865.142
Pessoas físicas	2.984.192	2.614.100	2.984.192	2.614.100
Pessoas jurídicas	1.388.114	1.181.720	1.388.114	1.181.720
Empresas ligadas	362.619	447.550	-	66.818
GDF	773.244	564.400	773.244	564.400
Outros governos	48.028	51.943	48.028	51.943
Depósitos judiciais com remuneração	1.403.259	1.378.444	1.403.259	1.378.444
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	5.535	7.717	5.535	7.717
Moeda eletrônica - cartão pré pago	-	-	1.533	1.481
Total	9.721.812	8.989.564	9.357.477	8.590.111

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	BRB - Múltiplo						31.12.2017	31.12.2016
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Depósitos à vista	814.563	-	-	-	-	-	814.563	883.165
Depósitos de poupança	1.716.586	-	-	-	-	-	1.716.586	1.625.891
Depósitos interfinanceiros	-	54.470	171.202	-	-	-	225.672	234.634
Depósitos a prazo	-	1.222.105	493.163	1.740.057	1.950.529	150.343	5.556.197	4.859.713
Depósitos judiciais com remuneração	1.403.259	-	-	-	-	-	1.403.259	1.378.444

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

BRB – Múltiplo								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	5.535	-	-	-	-	-	5.535	7.717
Total em 31.12.2017	3.939.943	1.276.575	664.365	1.740.057	1.950.529	150.343	9.721.812	-
Total em 31.12.2016	2.509.056	2.861.440	552.617	1.266.873	1.631.604	167.974	-	8.989.564

BRB – Consolidado								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2017	31.12.2016
Depósitos à vista	811.314	-	-	-	-	-	811.314	878.566
Depósitos de poupança	1.716.586	-	-	-	-	-	1.716.586	1.625.891
Depósitos interfinanceiros	-	54.470	171.202	-	-	-	225.672	219.031
Depósitos a prazo	-	1.222.059	493.026	1.378.075	1.950.075	150.343	5.193.578	4.478.981
Depósitos judiciais com remuneração	1.403.259	-	-	-	-	-	1.403.259	1.378.444
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	5.535	-	-	-	-	-	5.535	7.717
Moeda eletrônica – cartão pré pago	1.533	-	-	-	-	-	1.533	1.481
Total em 31.12.2017	3.938.227	1.276.529	664.228	1.378.075	1.950.075	150.343	9.357.477	-
Total em 31.12.2016	2.505.938	2.845.644	460.752	978.199	1.631.604	167.974	-	8.590.111

Nota 17 Captação no mercado aberto

	BRB – Múltiplo		BRB – Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Carteira própria	50.011	333.088	50.011	332.364
Recompras a liquidar	50.011	333.088	50.011	332.364
Letras financeiras do tesouro	50.011	333.088	50.011	332.364
Carteira de terceiros	432.838	268.332	426.226	260.333
Recompras a liquidar	432.838	268.332	426.226	260.333
Letras do tesouro nacional	300.039	100.017	300.039	100.017
Notas do tesouro nacional	132.799	168.315	126.187	160.316
Total	482.849	601.420	476.237	592.697

Nota 18 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

BRB – Múltiplo e BRB – Consolidado								
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31.12.2017	31.12.2016
Recursos de letras de crédito imobiliário	10.417	80.197	37.834	26.506	85.914	-	240.868	443.195
Letras financeiras	-	-	-	47.040	-	-	47.040	186.003
Total em 31.12.2017	10.417	80.197	37.834	73.546	85.914	-	287.908	-
Total em 31.12.2016	9.463	38.039	303.740	152.806	125.150	-	-	629.198

Nota 19 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

a) Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2017	31.12.2016
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	1.427	1.514
Banco do Brasil	2,94% a.a. até	Desenvolvimento industrial,	Dezembro de 2023	51.182	55.315

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2017	31.12.2016
(FCO)	7% a.a.	desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica			
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2023	73.268	88.051
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	Finansa	Outubro de 2018	-	182
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Novembro de 2024	98.323	124.410
Total				224.200	269.472

b) Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	31.12.2017	31.12.2016
Tesouro Nacional	195	352	352	528	1.427	1.514
Banco do Brasil (FCO)						
Industrial	10.275	15.036	7.053	6.375	38.739	38.061
Rural	2.740	6.594	2.440	669	12.443	17.254
BNDES						
Industrial	3.367	5.138	4.602	4.373	17.480	24.069
Rural	6.781	15.456	10.926	22.625	55.788	63.982
CEF	-	-	-	-	-	182
Finame						
Industrial	10.383	18.094	10.094	2.564	41.135	52.985
Rural	12.608	22.641	15.385	6.554	57.188	71.425
Total em 31.12.2017	46.349	83.311	50.852	43.688	224.200	-
Total em 31.12.2016	55.902	91.994	61.482	60.094	-	269.472

Nota 20 Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre salários	25.104	25.569	27.228	27.704
Impostos e contribuições s/lucros a pagar	-	-	3.110	7.908
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.651	3.041	2.088	3.485
Impostos e contribuições – outros	12.178	9.049	15.449	11.828
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	12.734	-	47.812	11.177
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 10b)	35.344	28.458	35.349	28.458
Total	87.011	66.117	131.036	90.560

b) Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

A letra financeira subordinada – LFS/LFSN foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.123/2012.

Resumo do título por indexador e vencimento:

	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2017	31.12.2016
CDI (LFS)	71.192	-	-	71.192	63.282
IPCA (LFS)	98.284	-	-	98.284	89.677
CDI (LFSN)	-	117.637	82.472	200.109	175.749

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2017	31.12.2016
IPCA (LFSN)	-	256.450	-	256.450	230.490
Total em 31.12.2017	169.476	374.087	82.472	626.035	-
Total em 31.12.2016	123.790	361.737	73.671	-	559.198

c) Diversas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Cheques administrativos	8.237	11.659	8.237	11.659
Credores por recursos a liberar	4.541	4.815	4.541	4.815
Obrigações para aquisição de bens e direitos	341	2.971	341	2.971
Obrigações por convênios oficiais	30.125	20.494	30.125	20.494
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	22.890	17.730	22.890	17.730
Provisão para pagamento - despesas de pessoal	96.597	96.446	103.576	105.886
Provisão para pagamento - outras despesas administrativas	34.156	23.113	39.659	37.954
Credores diversos - país	10.647	2.666	10.861	2.683
Pagamentos a processar	35.960	30.170	38.490	31.907
Pendências a regularizar sistemas	8	5.212	8	5.212
Pendências de depósitos	1.202	2.577	4.759	2.577
Fornecedores CPG	61	162	62	7.445
Obrigações com bandeiras e associados BRBCard	1.687	12.837	403.807	407.537
Outras	10.659	7.547	26.674	10.282
Total	257.111	238.399	694.030	669.152

Nota 21 Provisões, passivos e contingências passivas

a) Contingências de risco provável

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2017
Trabalhistas	88.756	7.423	(27.998)	(23.101)	4.834	49.914
Cíveis	32.097	8.172	(3.244)	(7.324)	4.141	33.842
Subtotal	120.853	15.595	(31.242)	(30.425)	8.975	83.756
Fiscais - CSLL	367.169	15.939	-	(4.160)	23.342	402.290
INSS - PLR	17.432	-	-	(38)	617	18.011
INSS - PLR Abonos	10.212	-	-	(10.403)	191	-
Salário Educação	2.293	-	-	-	58	2.351
IRPJ	-	14.542	-	-	34	14.576
PIS	10.227	-	-	-	423	10.650
Subtotal	407.333	30.481	-	(14.601)	24.665	447.878
Total	528.186	46.076	(31.242)	(45.026)	33.640	531.634

BRB - Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2017
Trabalhistas	91.461	8.570	(30.093)	(23.728)	5.355	51.565
Cíveis	33.219	9.938	(3.646)	(8.955)	4.304	34.860
Subtotal	124.680	18.508	(33.739)	(32.683)	9.659	86.425
Fiscais - CSLL	368.127	15.939	-	(4.160)	23.384	403.290
INSS - PLR	17.432	-	-	(38)	617	18.011
INSS - PLR abonos	10.212	-	-	(10.403)	191	-
Salário Educação	2.293	-	-	-	58	2.351
IRPJ	-	14.542	-	-	34	14.576
PIS	10.956	-	-	-	461	11.417
Cofins	2.643	-	-	-	155	2.798

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

BRB – Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2017
Outros tributos	3.350	-	-	-	86	3.436
Subtotal	415.013	30.481	-	(14.601)	24.986	455.879
Total	539.693	48.989	(33.739)	(47.284)	34.645	542.304

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, diferenças de alugueres, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, o Banco possui 294 processos em curso.

a.3 - Contingências fiscais

As contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. A provisão foi de R\$ 402.290 (R\$ 367.169 em 31.12.2016).

Em setembro de 2016 foi publicada sentença favorável ao BRB na qual consta a nulidade das autuações feitas no âmbito dos processos administrativos decorrentes do não recolhimento da CSLL nos exercícios de 1992, 1993 e 1994. Diante desse fato, relativamente aos valores envolvidos nas autuações anuladas, a probabilidade de perda foi alterada de provável para possível, ensejando na reversão parcial da provisão no montante de R\$ 118.666, sendo R\$ 651 correspondente ao estorno da atualização do período e R\$ 118.015 receita de reversão de provisão, conforme quadro de movimentação apresentado no item a. O saldo atualizado da provisão revertida está compondo o quadro do item b "Contingências de risco possível – natureza fiscal".

Controladas Financeira BRB e BRB – DTVM: A BRB - DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas, a BRB CFI aguarda levantamento do saldo remanescente no

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

valor de R\$ 796, em 31.12.2017, enquanto a BRB – DTVM espera o levantamento do valor de R\$ 204, na data-base de 31.12.2017.

PIS – Emendas Constitucionais n.º 01/1994 e n.º 10/1996: Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória n.º 517/1994, a qual alargou a base de cálculo do PIS/Pasep para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os artigos 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a Financeira BRB ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela Emenda Constitucional de Revisão n.º 01/1994 e pela Emenda Constitucional n.º 10/1996.

Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$ 10.650 (R\$ 10.227 em 31.12.2016). Para a Financeira BRB parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Restam os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$ 311 (R\$ 299 em 31.12.2016). A DTVM possui provisão de R\$ 456 (R\$ 430 em 31.12.2016).

Salário Educação: Em razão de discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no montante de R\$ 1.680, o saldo atualizado é de R\$ 2.351 (R\$ 2.293 em 31.12.2016).

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS - PLR/Abonos: Três autuações de 2001, relativas ao INSS (NFLD n.º 35.360.575-1 - R\$ 1.202; NFLD n.º 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e NFLD n.º 35.360.579-4 - R\$ 3.614), referem-se ao não recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo, com valor principal de R\$ 7.647.

O Banco decidiu pela adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária no segundo semestre de 2017, para fins de quitação do débito à vista, com a reversão da provisão.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 18.011 (R\$ 17.432 em 31.12.2016).

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF nº 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, cujo valor principal da autuação é de R\$ 4.355, que, acrescido de juros de mora e multa, atingiu o montante de R\$ 14.576, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória nº 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, ainda sem decisão de primeira instância, sendo efetivado provisionamento do valor atualizado.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

b) Contingências de risco possível

BRB - Múltiplo				
Natureza	31.12.2017		31.12.2016	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	461	139.783	839	249.000
Trabalhista	118	19.148	159	18.262
Fiscal	11	127.874	4	134.973
Total	590	286.805	1.002	402.235

BRB - Consolidado				
Natureza	31.12.2017		31.12.2016	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	534	234.927	884	282.496
Trabalhista	122	19.182	159	18.262
Fiscal	11	127.874	4	134.973
Total	667	381.983	1.047	435.731

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3p.

Movimentação das contingências com perdas possíveis

O BRB - Múltiplo possui 461 processos de natureza cível, no montante de R\$ 139.783, promovidos contra o Banco, cuja probabilidade de perda está definida como possível, que se referem a ações envolvendo expurgos inflacionários, fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

O BRB - Consolidado possui 534 processos de natureza cível, no montante de R\$ 234.927, promovidos contra o Conglomerado, cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvendo, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Há, também, no BRB - Múltiplo, 118 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 19.148, enquanto que o BRB - Consolidado possui 122 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 19.182, que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, no BRB - Múltiplo e Consolidado, 11 processos de natureza fiscal no montante de R\$ 127.874 com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 22 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Comissões Cartão de Débito	18.957	17.545	18.957	18.469
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	-	-	17.314	16.063
Rendas de Comissões de Colocação de Títulos	-	-	327	2.028

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Corretagem de Seguros	1.443	3.994	105.015	106.850
Comissões de intercâmbio	-	-	36.736	30.731
Rendas de serviços de custódia	-	-	2.148	1.886
Outras	2.795	4.757	3.995	7.054
Total	23.195	26.296	184.492	183.081

b) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Rendas de pessoa física	57.609	56.904	80.620	78.075
Rendas de pacotes de serviços	31.575	28.710	31.575	28.710
Rendas de serviços prioritários	23.779	25.469	25.968	26.689
Rendas de serviços diferenciais	715	848	21.538	20.800
Rendas de serviços especiais	1.540	1.877	1.539	1.876
Rendas de pessoa jurídica	104.398	81.907	77.804	80.799
Total	162.007	138.811	158.424	158.874

c) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Despesas de pessoal – benefícios	(89.849)	(89.673)	(109.148)	(107.092)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(220.216)	(235.565)	(234.145)	(249.072)
Despesas de pessoal – proventos	(439.050)	(463.072)	(481.690)	(505.218)
Despesas de pessoal – treinamento	(2.653)	(1.616)	(3.113)	(2.183)
Despesas de honorários	(5.693)	(5.529)	(9.767)	(9.040)
Despesas com remuneração de estagiários	(5.653)	(5.906)	(6.030)	(6.246)
Total	(763.114)	(801.361)	(843.893)	(878.851)

Em 2017, foi divulgada reabertura do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI, para adesão no período de 03.07.2017 a 07.07.2017 e 09.10.2017 a 13.10.2017. Durante o exercício de 2017, foram registradas 102 adesões e 19 desistências, totalizando indenizações no montante de R\$ 10.493. Todos os desligamentos ocorreram até dezembro de 2017. O orçamento final definido para o PDVI do exercício de 2017 foi de R\$ 11.883, sendo que R\$ 1.390 foram revertidos totalizando R\$ 10.493.

d) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Despesas de água, energia e gás	(7.826)	(8.383)	(8.659)	(9.073)
Despesas de aluguéis	(17.351)	(18.063)	(20.258)	(19.227)
Despesas de comunicações	(3.824)	(4.398)	(6.350)	(6.971)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(9.197)	(8.186)	(10.799)	(8.699)
Despesas de processamento de dados	(157.062)	(152.029)	(168.608)	(158.396)
Despesas de propaganda e publicidade	(26.427)	(20.467)	(34.203)	(36.132)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(21.504)	(16.124)	(21.979)	(16.719)
Despesas de serviços de terceiros	(85.619)	(101.491)	(72.477)	(91.866)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(31.721)	(32.716)	(31.827)	(34.091)
Despesas de serviços técnicos especializados	(6.935)	(6.851)	(8.578)	(8.324)
Despesas de transportes	(5.123)	(8.730)	(5.447)	(8.737)
Despesas de amortização e depreciação	(44.159)	(36.619)	(48.355)	(39.516)
Outras despesas administrativas	(33.571)	(25.908)	(29.015)	(31.709)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Total	(450.319)	(439.965)	(466.555)	(469.460)

e) Outras receitas operacionais

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Recuperação de encargos e despesas (*)	46.628	53.396	20.440	24.597
Reversão de provisões operacionais	51.333	30.903	52.884	68.557
Atualização sobre depósito judicial	38.356	51.916	38.645	60.643
Amortização do deságio	14.265	14.264	-	-
Reversão de provisão de despesas administrativas e outras	5.865	6.489	8.978	6.520
Atualização de tributos	1.832	1.321	1.967	1.491
Reversão provisão CSLL (nota 21 a.3)	-	118.015	-	118.015
Outras	4.709	12.189	20.882	27.040
Total	162.988	288.493	143.796	306.863

(*) No BRB - Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB - Consolidado, inclui-se o valor referente à empresa BRBCard e suas controladas diretas.

f) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Litígios trabalhistas	(7.423)	(23.646)	(8.138)	(23.646)
Atualização monetária	(38.507)	(58.340)	(38.758)	(66.233)
Despesas de convênio	(27.408)	(25.691)	(27.408)	(25.691)
Outros litígios	(8.172)	(4.944)	(8.563)	(4.967)
Tarifas ressarcidas	(190)	(8.753)	(190)	(8.753)
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(5.342)	(5.248)	(5.342)	(5.248)
Perdas com FCVS	(8.522)	(4.902)	(8.522)	(4.902)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(4.279)	(4.895)	(4.279)	(4.895)
Ressarcimento de juros - operações de crédito	(1.481)	(133)	(1.481)	(133)
Prejuízos, acordos e perdas	-	-	(12.398)	(5.069)
Bonificação paga	-	-	(6.001)	(6.282)
Processamento de cartões	-	-	(445)	(9.007)
IRPJ riscos fiscais (nota 21)	(14.542)	-	(14.542)	-
Taxas de serviços	-	-	(31.198)	(26.565)
Tarifas não recuperadas	(4.584)	(8.722)	(4.584)	(8.722)
Comissão de correspondentes	(148)	(248)	(18.140)	(19.443)
Serviços de correio e impressão	-	(734)	(3.655)	(734)
Indenizações	(6.964)	(4.847)	(7.148)	(5.074)
Pagamento de tarifas	(4.756)	-	(4.756)	-
Variação cambial	(288)	-	(2.931)	(16.392)
Outras despesas	(4.052)	(3.497)	(27.424)	(25.295)
Total	(136.658)	(154.600)	(235.903)	(267.051)

g) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Resultado na alienação de valores e bens	360	867	360	865
Perdas de capital	(6.645)	-	(6.998)	-
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(1.037)	(13.097)	(1.037)	(13.221)
Outras	4.332	350	4.303	352
Total	(2.990)	(11.880)	(3.372)	(12.004)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Nota 23 Patrimônio líquido

Em abril de 2015, houve destinação do montante de R\$ 39.500 para o aumento do capital social do Banco. Desse total, R\$ 12.341 se refere aos saldos contabilizados em Reserva Especial – Lei n.º 8.200/1991 (R\$ 5.358) e em Outras Reservas de capital/CM Decreto n.º 332/1991 - Empresa Incorporada (R\$ 6.983). O restante (R\$ 27.159) estava registrado nas rubricas reserva de lucros/reserva para margem operacional. Dessa forma, o capital social do Banco passou de R\$ 860.500 para R\$ 900.000. A AGE aprovou, em dezembro de 2017, novo estatuto com a alteração do Capital Social.

a) Base de cálculo dos dividendos

	31.12.2017	31.12.2016
Lucro líquido	259.932	200.533
Reserva legal	(12.997)	(10.026)
Base de cálculo de dividendo	246.935	190.507
Dividendo proposto	98.774	47.627
Dividendos a distribuir	15.545	5.759
Juros sobre capital próprio	83.450	42.000
Imposto de renda retido na fonte	(221)	(132)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	98.774	47.627
Dividendos/Nº de ações ON	2,6540	1,4292
Dividendos/ Nº de ações PN	2,9194	1,5721

Nos termos da legislação do Imposto de Renda, o montante distribuído a título de juros sobre capital próprio de R\$ 83.450 (R\$ 42.000 em 2016) proporcionou, no exercício de 2017, uma redução tributária no montante de R\$ 37.553 (R\$ 18.900 em 2016).

Por deliberação do Consad, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, imputando o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, não podendo exceder o limite de 40%, observada a legislação vigente.

Em 04.05.2017, foi aprovada, em Assembleia Geral Ordinária, distribuição de dividendos complementares do exercício de 2016 no montante de R\$ 47.627, que correspondem a R\$ 1,2825 por ação ON e R\$ 1,4108 por ação PN.

Nota 24 Índice de Basileia e de Imobilização

	31.12.2017	31.12.2016
Patrimônio de referência	1.409.019	1.465.275
Índice de Basileia	15,69%	15,26%
Margem(*)	409.404	420.531
Índice de imobilização	12,99%	14,37%
Índice da margem de imobilização	74,02%	71,25%
Margem de imobilização	521.500	521.956
Banking	56.520	96.656

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *banking*, no montante de R\$ 56.520.

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial (conforme Resolução CMN n.º 4.280/2013) sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 10,5% exigido pela autoridade monetária.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.º 3.644/2013, n.º 3.645/2013, n.º 3.638/2013, n.º 3.639/2013, n.º 3.641/2013, n.º 3.640/2013:

RWA = RWACPAD + RWAMPAD (RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS) + RWAOPAD.

	31.12.2017	31.12.2016
Parcela de risco de crédito	7.886.946	8.609.476
Parcela de risco de mercado – juros	95.170	64.832
Parcela de risco de mercado – ações	37.737	34.823
Parcela de risco de mercado - câmbio	44.432	33.319
Parcela de risco de mercado - <i>commodities</i>	601	781
Parcela de risco operacional	916.964	855.810
Total do Patrimônio de Referência Exigido – RWA	8.981.850	9.599.041

Nota 25 Informações complementares

a) Gestão de risco

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Compete à Superintendência de Risco Institucional (Suris) a gestão dos riscos operacional, socioambiental, reputacional e de imagem, de mercado, de liquidez e de crédito. As gerências que compõem a Suris atuam na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos financeiros e não financeiros, bem como no planejamento de capital. É feito o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da organização e a apuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos identificados, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias orçamentárias da instituição. São considerados também os riscos relacionados a serviços terceirizados e as ações necessárias para a aculturação do corpo funcional em relação à prevenção dos riscos geridos, com o intuito de minimizar prejuízos financeiros e de imagem ao BRB.

Para garantir a transparência, a equidade de tratamento e as melhores práticas de governança corporativa, a Suris gerencia os riscos institucionais e o capital por meio de decisões colegiadas, amparadas em Comitês Estatutários e Executivos específicos, que contam com a participação de membros da Alta Administração.

O organograma e o detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB - Relatório de Divulgação de Informações de Gestão de Riscos e Alocação de Capital ou por meio do link:

http://ri.brb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=56954.

b) Adesão ao Pert

O BRB aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – Pert, conforme regras estabelecidas pela Lei n.º 13.496, de 24 de outubro de 2017, para quitação de débitos discutidos em processos administrativos e judiciais, na modalidade de pagamento à vista e em espécie, referentes ao PIS/Pasep e INSS, cujos valores atualizados, até outubro de 2017, totalizaram R\$ 691 e R\$ 9.680, que foram quitados com os benefícios do Programa por R\$ 217 e R\$ 4.063, respectivamente.

Nota 26 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

a) Transações com o controlador e outros saldos não eliminados

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

	31.12.2017	31.12.2016
Ativo		
Operações de Crédito		
Administração Indireta(**)	-	282
Passivo		
Depósitos à vista		
Administração Direta(*)	48.226	71.257
Administração Indireta(**)	131.053	152.338
Vinculadas ao funcionalismo(***)	1.417	6.950
Pessoal-chave da administração(****)	84	23
Depósitos a prazo		
Administração Direta(*)	516.819	244.188
Administração Indireta(**)	256.425	320.212
Vinculadas ao funcionalismo(***)	66.035	66.818
Pessoal-chave da administração	7.838	1.570
Outras Obrigações		
Administração Direta(*)	3.529	2.745
Administração Indireta(**)	-	8

(*) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;
(**) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;
(***) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;
(****) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas coligadas e controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei nº. 6.404/76.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEERB - é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

A DF Gestão de Ativos S.A. é uma empresa constituída com base no disposto no Art. 8º da Lei complementar nº 897, de 18.06.2015, e tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar nº 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. - é uma empresa que oferece soluções em tecnologia de meios de pagamento, da qual a BRBCard, empresa do conglomerado BRB, participa com 10% das ações.

b) Saldos de partes relacionadas eliminados na consolidação

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Os saldos de contas referentes às transações entre empresas do conglomerado BRB são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ativos	31.12.2017		31.12.2016	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	3.249	-	4.599	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	995.407	43.210	1.180.957	146.584
TVM (Fundo e CDB)	371.931	14.636	430.276	52.520
Outros créditos	43.362	-	432.403	-
Investimentos	483.462	46.416	1.180.957	146.584
Intangível	21.040	7.132	56.243	-

Passivos	31.12.2017		31.12.2016	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos				
Depósito à vista	3.249	-	4.599	-
Depósito a prazo	362.619	14.878	380.731	44.002
Depósito interfinanceiro	988.795	42.987	1.172.234	146.092
Obrigações operações compromissadas	6.612	223	8.723	491
Outras obrigações	20.766	-	39.787	-

Resultado	31.12.2017		31.12.2016	
Receitas				
Rendas de prestação de serviços		9.356		20.719
Serviços bancários		16.403		1.408
Ressarcimento de despesas operacionais		14.723		30.940
Outras receitas operacionais		14.087		9.349
Despesas				
Despesas do sistema financeiro		(706)		(7)
Despesas administrativas		(21.126)		(38.387)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Resultado	31.12.2017	31.12.2016
Despesas de serviços de terceiros	(8.630)	(7.066)
Outras despesas operacionais	(16.975)	(9.786)

c) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2017 a abril de 2018 foi fixado em R\$ 7.271, mais encargos de R\$ 2.006.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta do Diretor-Presidente e Diretores, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

Remuneração variável

O valor do pagamento da remuneração variável é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 3 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 2.244 para pagamento baseado em ações/variação patrimonial.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.12.2017	31.12.2016
Remuneração fixa	5.564	5.280
Remuneração variável	1.385	795
Total	6.949	6.074

Nota 27 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 3.445 (R\$ 4.631 em 31.12.2016), os quais estão relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do tesouro nacional caucionados referentes ao processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL, conforme mencionado na nota 6 (b.3).

Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.512/2016 o Banco provisionou montante de R\$ 6 correspondente a operações do produto Carta de Fiança. O rating dos clientes foi o critério utilizado para o cálculo da provisão.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Nota 28 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, o banco efetua o cálculo das obrigações atuariais semestralmente, os valores calculados por atuário externo, para data base de 31 de dezembro de 2017, conforme Relatório Técnico de 16 de janeiro de 2018, estão a seguir sumariados.

a.1 - Valores

	31.12.2017		31.12.2016	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(2.418.343)	(11.690)	(2.170.533)	(10.045)
Valor justo dos ativos do plano	2.067.393	37.830	1.883.800	24.440
Resultado do plano	(350.950)	26.140	(286.733)	14.395

	31.12.2017		31.12.2016	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBC	(1.434.211)	(2.684)	(1.160.006)	(3.983)
RMBAC	(1.051.395)	(9.006)	(1.063.198)	(6.045)
Contribuição extraordinária de ativos e assistidos	67.263	-	52.671	-
Total	(2.418.343)	(11.690)	(2.170.533)	(10.045)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder representa o valor presente do benefício atribuído em anos anteriores de serviço prestado pelo empregado. Apresentou-se maior em relação ao período anterior, influenciado pela Taxa real de juros e o nível de salários.

A alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 5,91% a.a. para 5,26% a.a., tendo sido obtida a partir dos rendimentos da NTN-B com vencimento em 2030, conforme pesquisa realizada em 31.12.2017. Em relação à reavaliação de 31.12.2017, o valor justo dos ativos do plano cresceu de R\$ 1.883.800 para R\$ 2.067.393, representando uma elevação de 9,75%, enquanto a obrigação atuarial registrou um aumento de 11,42%.

a.2 - Premissas biométricas

Plano PB-01

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP 2000 *Disabled*, por sexo;
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

Plano PB-03

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85, por sexo;
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

a.3 - Principais premissas econômicas

	31.12.2017	31.12.2016
Taxa real de juros - Plano PB-01	5,26%a.a	5,91%a.a
Taxa real de juros - Plano PB-03	5,33%a.a	5,91%a.a
Taxa estimada de inflação	3,83%a.a	5,13%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano PB-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano PB-03	2,60%a.a	2,60%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano PB-03	2,92%a.a	2,92%a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00%a.a	0,00%a.a
Capacidade de benefícios:		
PB-01	100%	100%
PB-03	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%

Índices dos Planos:	31.12.2017	31.12.2016
PB-01	IPCA	IPCA
PB-03	IPCA	IPCA

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

a.4 - Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano - Ativos								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
BRB - Banco de Brasília	688	779	509	558	2.095	2.093	34	-
Regius	5	5	5	5	23	23	-	-
BRBCard	-	-	-	-	102	109	23	-
BRB Seguros	-	-	-	-	64	64	49	-
BRB Saúde	-	-	-	-	-	-	66	-
Total	693	784	514	563	2.284	2.289	172	-

Assistidos por Plano								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
BRB - Banco de Brasília	1.018	940	70	50	15	14	-	-
Regius	-	-	-	-	3	3	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	1	-	-	-
Total	1.018	940	70	50	19	17	-	-

Pensionistas por Plano								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
BRB - Banco de Brasília	128	120	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	128	121	-	-	-	-	-	-

a.5 - Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.12.2017		31.12.2016	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.671.713	86	1.570.615	86
Títulos de renda variável	81.762	4	68.582	4
Investimentos estruturados	12.858	1	14.913	1
Imóveis	126.184	7	119.273	7
Empréstimos a participantes	41.630	2	39.450	2
Disponibilidades	34	-	31	-
Depósitos judiciais	461	-	123	-
Contas a receber/a pagar	-	-	(14)	-
Contingências	(653)	-	(299)	-
Total	1.933.988	100	1.812.674	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 183.122 (R\$ 164.950 em 31.12.2016) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.12.2017		31.12.2016	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	58.753	100	48.990	100
Disponibilidades	22	-	20	-
Total	58.774	100	49.010	100

Plano CV-03	31.12.2017		31.12.2016	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	223.345	89	176.304	89
Títulos de renda variável	9.509	4	8.016	4
Investimentos estruturados	1.933	1	1.922	1
Empréstimos a participantes	15.265	6	12.629	6
Disponibilidades	66	-	-	-
Outros	-	-	56	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Plano CV-03	31.12.2017		31.12.2016	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Total	250.117	100	198.927	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 13.200 (R\$ 11.893 em 31.12.2016) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD - 05	31.12.2017		31.12.2016	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	834	98	-	-
Disponibilidades	13	2	-	-
Total	847	100	-	-

a.6 - Conciliação da obrigação atuarial

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2015	1.679.619	5.896
Custos dos juros	237.411	834
Custo do serviço corrente	38.925	483
Benefícios pagos pelo fundo	(89.078)	(1.128)
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	303.656	3.960
Valor presente da obrigação em 31.12.2016	2.170.533	10.045

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2016	2.170.533	10.045
Custos dos juros	246.207	1.139
Custo do serviço corrente	23.988	713
Benefícios pagos pelo fundo	(103.703)	1.287
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	81.318	(1.494)
Valor presente da obrigação em 31.12.2017	2.418.343	11.690

a.7 - Conciliação de ativos do plano

	PB-01	PB-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2015	1.510.751	5.896
Rendimento esperado dos ativos do plano	213.543	834
Contribuições recebidas pelo fundo	39.474	838
Benefícios pagos pelo fundo	(89.078)	(1.128)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	209.110	18.000
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016	1.883.800	24.440

	PB-01	PB-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016	1.883.800	24.440
Rendimento esperado dos ativos do plano	213.683	24.440
Contribuições recebidas pelo fundo participante	14.086	2.772
Contribuições recebidas pelo fundo patrocinador	34.006	-
Benefícios pagos pelo fundo	(103.703)	810
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	25.521	1.287
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2017	2.067.393	8.521

a.8 - Ganhos e perdas atuarias

	PB-01	PB-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuarias e do serviço passado em 31.12.2015	-	-
Ganhos/perdas atuarias não reconhecidos em 31.12.2015	-	-
Ganhos/perdas atuarias para o ano sobre a obrigação	(303.656)	(3.960)
Ganhos/perdas atuarias para o ano sobre os ativos do plano	209.110	18.000
Ganhos/perdas atuarias do exercício	(94.546)	14.040
Ajustes nos ganhos/perdas acumulados	-	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

	PB-01	PB-03
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	94.546	(14.040)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2016	-	-

	PB-01	PB-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2016	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(81.318)	1.494
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	25.521	8.521
Ganhos/perdas atuariais do exercício	(55.797)	10.015
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	55.797	(10.015)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2017	-	-

a.9 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2016	(2.170.533)	(10.045)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016	1.883.800	24.440
Valor presente da obrigação descoberta	(286.733)	-

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2017	(2.418.343)	(11.690)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2017	2.067.393	37.830
Valor presente da obrigação descoberta	(350.950)	26.140

a.10 - Cálculo da despesa do exercício

	PB-01	PB-03
Custo do serviço corrente	26.498	483
Custo dos juros	237.411	834
Rendimento esperado dos ativos do plano	(213.543)	(834)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2016	50.366	483

	PB-01	PB-03
Custo do serviço corrente	9.901	713
Custo dos juros	246.208	1.139
Rendimento esperado dos ativos do plano	(213.683)	(2.772)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2017	42.426	(920)

a.11 - Movimentação do passivo líquido

	PB-01	PB-03
Passivo/ativo líquido reconhecido em 31.12.2015	168.868	-
Despesas do ano	50.366	483
Pagamento de contribuições	(27.047)	(838)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	94.546	(14.040)
Passivo/ativo líquido em 31.12.2016	286.733	(14.395)

	PB-01	PB-03
Passivo/ativo líquido reconhecido em 31.12.2016	286.733	(14.395)
Despesas do ano	42.426	(920)
Pagamento de contribuições	(34.006)	(810)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	55.797	(10.015)
Passivo/ativo líquido em 31.12.2017	350.950	(26.140)

a.12 - Cálculo da despesa estimada para 2018

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

	PB-01	PB-03
Custo do serviço corrente	16.199	1.009
Custo do serviço corrente – bruto	22.119	1.009
Contribuições dos participantes	(5.920)	-
Custo dos juros	224.845	1.098
Rendimento esperado dos ativos do plano	(192.215)	(3.553)
Despesa estimada	48.829	(1.445)

a.13 - Análise de sensibilidade

Os próximos quadros apresentam análises de sensibilidade em relação à taxa de desconto de longo prazo e à tábua de mortalidade geral, em função de essas serem as principais variáveis de determinação das obrigações atuariais dos planos de benefícios. Foram elaborados dois cenários adicionais: a) para a taxa de desconto: variação de +1 p.p. e -1 p.p. em relação à taxa de desconto utilizada como premissa nesta avaliação; e b) para a tábua de mortalidade geral: suavização de 5% e agravamento de 5% nas taxas de mortalidade.

a.14 - Obrigação atuarial com a variação na taxa de desconto de longo prazo

Taxa de desconto	Plano PB-01
4,26%	2.721.118
6,26%	2.168.752

Taxa de desconto	Plano PB-03
4,35%	13.841
6,35%	10.033

a.15 - Obrigação atuarial com a variação nas taxas de mortalidade geral

Taxa de mortalidade	Plano PB-01
20,48%	2.436.161
19,63%	2.401.183

Quanto ao reconhecimento do passivo atuarial do plano de benefício definido BD-01, a administração firmou entendimento de que a quantificação dos montantes encontra-se adequada e fundamentada em laudo atuarial preparado por atuário independente e mensurado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 – revisão 1 – Benefícios a Empregados, que foi instituído pela Deliberação nº 695, de 13 de dezembro de 2012, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nesse contexto, cabe mencionar as ponderações que se seguem:

A obrigação de benefícios de pós-emprego que o BRB está vinculado são regidos por acordos formais concretizados entre a patrocinadora (BRB) e a administradora do plano de benefícios (Regius), os quais são constituídos pelo estatuto da entidade, regulamento do plano de benefícios e convênio de adesão, além da legislação que rege tais acordos formais, que é emanada do Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-Previc, respectivamente os órgãos regulador e fiscalizador do regime de previdência complementar brasileiro no tocante às entidades fechadas de previdência complementar, conforme disciplina a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Os benefícios pós-emprego, cuja obrigação o CPC-33 R1 determina que a empresa contabilize e divulgue, no caso daqueles relativos aos planos de previdência, devem obedecer os acordos formais entre a empresa e a administradora do plano de benefícios, os quais se compõem de estatutos, regulamentos e convênios de adesão, conforme estabelece a legislação de previdência complementar brasileira, mas também qualquer obrigação construtiva que surja a partir das práticas informais da entidade;

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Conforme disciplina o CPC-33 R1, a contabilização de planos de benefício definido envolve calcular a obrigação atuarial com o benefício pós-emprego, a valor presente, utilizando o método denominado Crédito Unitário Projetado, e deduzir o valor justo dos ativos do plano, resultando em um déficit ou superávit, o qual, se for o caso de superávit, deverá ser ajustado pelo efeito da limitação do teto de ativo.

O plano foi criado em 1985 e, à época, já eram previstas contribuições sobre benefícios. Para que houvesse viabilidade financeira no plano de benefícios, foi necessária a instituição de contribuições sobre os benefícios em percentuais iguais a 10% para a patrocinadora (BRB) e 10% para os assistidos. Inicialmente, já havia a previsão de que não seriam constituídas provisões matemáticas de 100% dos montantes necessários aos pagamentos dos benefícios, sendo previstas contribuições para reduzir a despesa com os benefícios, as quais até hoje compõem o plano de custeio referente ao plano de benefícios.

Desde o início, o plano foi modelado para capitalizar reservas de 80% dos recursos necessários ao financiamento dos benefícios, sendo a parcela restante financiada em regime de caixa, através das contribuições da empresa e do assistido, que são exigível mensalmente enquanto o assistido sobreviver. As contribuições sobre benefícios estão previstas em plano de custeio avaliado anualmente de forma atuarial. Não há contrato de dívida relativo às contribuições que o BRB aporta ao plano incidentes sobre os benefícios.

Posteriormente, após aprovação pela direção do BRB, o plano de custeio foi inserido no regulamento inicial do plano de benefícios, no capítulo V, que trata das contribuições, integrando o art. 42 (aposentados) e art. 45 (patrocinadora), sendo que os percentuais iniciais foram ajustados ao longo do tempo de forma a permitir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios e, atualmente, perfazem, de forma geral, 15% para a patrocinadora e 15% para o aposentado, ambos incidentes sobre o valor do benefício pago pela Regius.

A criação de contribuição para o alcance e manutenção do equilíbrio atuarial de planos de benefícios previdenciais de EFPC é permitida pela legislação desde a época em que o plano de benefícios foi constituído, admitindo-se, no cálculo do resultado atuarial do plano que essas contribuições, tanto da patrocinadora quanto dos assistidos, incidentes sobre benefícios sejam utilizadas como redutoras da obrigação atuarial, de forma que o resultado do plano de benefícios – deficitário ou superavitário – já se encontra subtraído, inclusive, das contribuições futuras da patrocinadora incidentes sobre os benefícios dos aposentados.

O procedimento adotado pela Administração se fundamenta no entendimento de que a obrigação atuarial para com os aposentados deve ser líquida das contribuições incidentes sobre ela, conforme permite a legislação das EFPC, e que o método atuarial estabelecido no CPC 33-R1 não modifica essa obrigação, uma vez que o método é utilizado para o cálculo da reserva matemática constituída pelo participante ativo em função dos anos de serviço que prestou à empresa e, no caso do aposentado, o método atuarial já não é aplicável, pois a reserva matemática necessária ao financiamento do benefício já está constituída.

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre BRB - Banco de Brasília e Saúde BRB - Caixa de Assistência está sujeito especialmente à Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e suas alterações, Estatuto da Saúde BRB e ao regulamento do plano A.

O objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e a promoção do bem estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Os beneficiários abrangem empregados ativos, diretores, conselheiros, dependentes, ocupantes de cargo em comissão, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal), receptores de Benefício Diferido pago pela Regius (sem contribuição patronal) e contribuintes avulsos.

O plano de custeio está determinado no regulamento do plano A. Os recursos são originários essencialmente:

- Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A com contribuição mensal no percentual de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Das associadas AEBRB Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB com contribuição mensal no percentual de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- De todas as associadas com contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

Foi assinado o I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2016/2018, que regula a participação dos empregados do Banco BRB, efetivos, contratados em emprego ou cargo em comissão, nos lucros e resultados da instituição, no ano de 2017.

Tendo como referência os percentuais de lucratividade do BRB, conforme tabela abaixo, realiza-se o pagamento de acordo com o Programa.

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais (I Termo Aditivo ao ACT 2016/2018) é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/00) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/00).

Conforme o índice de lucratividade, 60% (sessenta por cento) do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% (quarenta por cento) do Valor Total da Premiação, sendo distribuído exclusivamente para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 – VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com atividade gratificada; e o valor de referência, nos casos dos empregados com função gratificada.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participarão do Programa de PLR será definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2016/2018, esclarecendo quanto aos

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 29 Demonstração do Resultado Abrangente – DRA

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016
Resultado do período	259.932	200.533
Outros resultados abrangentes	(32.129)	(78.518)
Ganhos/perdas de ativos financeiros disponíveis para venda	3.906	2.398
Efeito fiscal TVM	(1.875)	(1.136)
Passivo atuarial	(55.796)	(94.546)
Efeito fiscal passivo atuarial	21.636	14.766
Total do Resultado Abrangente	227.803	122.015
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	227.803	122.015
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

PRESIDÊNCIA

Vasco Cunha Gonçalves

DIRETORIA

Vasco Cunha Gonçalves (Diretor-Presidente)
Carlos Artur Hauschild
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Gustavo Costa Oliveira
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Marco Aurélio Monteiro de Castro
Nilban de Melo Júnior

CONSELHO FISCAL

Wilson José de Paula (Presidente)
Antônio Valdir de Oliveira Filho
Antonio Eigi Nishiyama
Dalmo Jorge Lima Palmeira
Pedro Meneguetti

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Antônio Fleury Teixeira (Presidente)
Arthur Pereira de Castilho Neto
José Renato Casagrande
Oswaldo Serrano de Oliveira
Romes Gonçalves Ribeiro
Vasco Cunha Gonçalves

COMITÊ DE AUDITORIA

Edson de Araújo Lôbo (Presidente)
Elias José Pereira de Sousa Filho
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Ricardo José Duarte Rodrigues
Contador CRC/DF n.º 022389/O-9
CPF: 970.107.661-34

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2017
(em milhares de Reais)

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Nilban de Melo Júnior
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Crédito e Clientes

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Rede e Canais

Carlos Artur Hauschild
Diretor de Risco e Controladoria

Marco Aurélio Monteiro de Castro
Diretor de Serviços e Produtos

Ricardo José Duarte Rodrigues
Contador
CRC-DF n.º 022389/O-9
CPF: 970.107.661-34